

**ETHICRISES® - WEBCURSO SOBRE ÉTICA EM CONTEXTOS
DE CRISES SANITÁRIAS PARA PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM**

Cleise Maria de Góes Martins - cleisegoes@gmail.com
Tâmille Vieira Machado - tamillevieira_07@hotmail.com
Bruna Raquel Nunes Pereira - brunaraquel_cruz@hotmail.com
Rafaela Silva de Souza - ssrafaela25@gmail.com
Lucas Lorrان Costa de Andrade - lucaslorrانcosta@gmail.com
Elizabeth Teixeira - etlattes@gmail.com
Carlos Leonardo Figueiredo Cunha - clf.cunha@ufma.br
Flávia Regina Souza Ramos - flareginaramos@gmail.com
Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno - tueno@uea.edu.br
Darlisom Sousa Ferreira - darlisom.am@gmail.com

Resumo: Objetivo: relatar a produção de um projeto de webcurso sobre ética em contextos de crises sanitárias para educação permanente de profissionais de enfermagem. Método: relato de experiência de produção tecnológica realizada em duas etapas: levantamento documental e desenvolvimento de webcurso. O levantamento foi realizado no portal do Conselho Federal de Enfermagem e a busca selecionou a legislação do período de 2020 e 2022. Após análise do corpus documental foram elencados os conteúdos e desenvolvido um projeto de webcurso. Resultados: foram selecionados 12 documentos. O projeto do webcurso foi organizado em nove módulos, o que destaca os principais temas e tópicos a serem abordados ao longo do curso, fornecendo uma visão panorâmica do conteúdo programático. Além disso, enfatiza os recursos educacionais a serem empregados para enriquecer a experiência de aprendizagem, promovendo a interatividade e o engajamento dos participantes. Considerações finais: a produção baseada em levantamento documental possibilitou o desenvolvimento de um projeto de webcurso que enfatiza a necessidade de uma prática baseada em princípios éticos em contextos de crises sanitárias para garantir não apenas a qualidade do cuidado mas também a integridade dos profissionais de enfermagem e a confiabilidade do sistema de saúde. O webcurso, assim, pode mediar ações de educação permanente.

Palavras-chave: Ética; Profissionais de Enfermagem; Pandemias; Curso.

Abstract: Objective: to report on the production of a web course project on ethics in health crisis contexts for the continuing education of nursing professionals. Method: to report on the experience of technological production carried out in two stages: a documentary survey and the development of a web course. The survey was carried out on the portal of the Federal Nursing Council and the search selected legislation from the period 2020 to 2022. After analyzing the documentary corpus, the contents were listed and a web course

project was developed. Results: 12 documents were selected. The web course project was organized into nine modules that highlight the main themes and topics to be covered throughout the course, providing an overview of the syllabus. It also emphasizes the educational resources to be used to enrich the learning experience, promoting interactivity and participant engagement. Final considerations: the production based on the documentary survey made it possible to develop a web course project that emphasizes the need for practice based on ethical principles in contexts of health crises in order to guarantee not only the quality of care, but also the integrity of nursing professionals and the reliability of the health system. The web course, thus, can mediate permanent education actions.

Key words: Ethics; Nurse Practitioners; Pandemics; Courses.

Introdução

A ética é um conjunto de princípios que guia as ações e as decisões dos profissionais em diversas áreas, sendo particularmente essencial na área da saúde, onde adicionalmente temos a responsabilidade pelo bem-estar de outras pessoas (Lechasseur et al, 2018). Na enfermagem, a ética é um alicerce central que orienta a conduta profissional, o cuidado aos pacientes e as relações interpessoais no ambiente de saúde. Ela representa não apenas um conjunto de regras mas um compromisso moral profundo em promover o respeito, a dignidade e a integridade na prática de enfermagem (Cannaerts; Gastmans; Casterlé, 2014; Lechasseur et al, 2018).

Em cenários de emergências sanitárias, onde a pressão sobre os sistemas de saúde é intensa e as decisões críticas precisam ser tomadas rapidamente, a ética torna-se ainda mais crucial para os profissionais de enfermagem (Liu et al., 2022). Situações como pandemias, desastres naturais ou crises de saúde pública demandam não apenas conhecimento técnico mas também uma base ética sólida para enfrentar problemas e dilemas éticos complexos. O papel dos enfermeiros nesses momentos vai além do cuidado direto pois envolve tomadas de decisões difíceis, como distribuição de recursos limitados, priorização de atendimento e garantia da equidade no acesso aos cuidados (Dittborn et al., 2022).

Além disso, a ética na crise sanitária demanda uma reflexão contínua sobre o impacto das decisões tomadas. A necessidade de reavaliar constantemente os protocolos, considerar a evolução das circunstâncias e ajustar as estratégias em tempo real é parte integrante desse contexto. Isso requer uma abordagem ética proativa, em que os profissionais de enfermagem buscam não apenas seguir diretrizes pré-estabelecidas mas também adaptarem-se de forma ética às mudanças rápidas e imprevisíveis que ocorrem durante uma crise, mantendo o foco no bem-estar dos pacientes e na integridade da profissão (Fauci et al., 2022).

Nesse contexto, a importância da união entre ética e prática profissional na enfermagem destaca-se como um alicerce essencial para lidar com emergências sanitárias. É crucial que os profissionais estejam preparados não apenas tecnicamente, mas também moralmente, para enfrentar os desafios éticos que surgem nesses momentos críticos (Gebreheat; Teame, 2021).

Para isso, reunir e compreender os documentos éticos fornecidos pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEn) torna-se fundamental. Esses documentos, que abrangem diretrizes específicas para situações emergenciais, oferecem orientação valiosa para a prática ética diante de situações extremas, assegurando um cuidado de qualidade e alinhado aos princípios éticos da profissão.

A relevância de uma pesquisa documental sobre ética na enfermagem durante crises sanitárias permite um entendimento aprofundado das diretrizes éticas estabelecidas por órgãos reguladores, fornece uma base sólida para a prática profissional em situações críticas e aprimora protocolos e diretrizes em resposta a novos desafios ou aprendizados decorrentes de emergências. Com isso, o objetivo é relatar a produção de um projeto de webcurso sobre ética em contextos de crises sanitárias para educação permanente de profissionais de enfermagem.

Método

Relato de experiência de produção tecnológica realizada em duas etapas, levantamento documental e desenvolvimento de projeto de webcurso. O levantamento dos dados foi realizado por meio do acesso direto na plataforma digital do portal do COFEn, na seção de busca de legislação, e a busca selecionou a legislação do período de 2020 e 2022. Para orientar a coleta de dados, foi utilizada uma ficha documental com os seguintes aspectos: título, ano, autoria, objetivos, conclusões e conteúdos pertinentes à dimensão ética em contextos de emergências sanitárias. Durante a leitura e triagem do material, foram excluídas leis, normativas e resoluções que ou não estavam mais em vigor ou que haviam sido revogadas.

O critério de seleção envolveu a escolha de matérias que tratassem diretamente dos assuntos “ética profissional”, “pandemia da covid 19” e “ética em pandemia ou ética em crises sanitárias ou ética em emergências sanitárias”. O término da busca documental ocorreu pela consecução dos documentos sobre a temática da pesquisa na plataforma digital do COFEn. Os documentos foram catalogados conforme sua cronologia de publicação e disponibilidade no site oficial do COFEn. Após a leitura, aqueles selecionados foram inseridos em uma planilha no software Microsoft Office Excel® para melhor organização e análise. A análise documental teve início com uma avaliação preliminar de cada documento, envolvendo a revisão crítica sob diferentes perspectivas, incluindo contexto, autoria, interesses, confiabilidade, natureza do texto e conceitos-chave. Vale ressaltar que os elementos de análise foram adaptados às necessidades específicas do pesquisador.

Após análise do corpus documental, foram elencados os conteúdos e desenvolvido o projeto de um webcurso. Por se tratar de um estudo baseado exclusivamente em dados secundários obtidos por consulta ao portal dos Conselho Federal da respectiva profissão mencionada na Portaria MS 639/2020, não foi requerida a aprovação do projeto por um Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados

Na primeira etapa foram selecionados 12 documentos: seis pareceres, três resoluções, uma decisão COFEN, um manual e uma cartilha sobre a prática de enfermagem no período pandêmico da Covid-19. Após análise do corpus documental, foram elencados os conteúdos sobre a dimensão ética em contextos de crises sanitárias. Os conteúdos guiaram os profissionais da enfermagem durante a situação de crise sanitária vivida entre 2020 e 2022 (Quadro 2).

Quadro 2 – Conteúdos com interface com a dimensão ética segundo os documentos selecionados. Manaus, Amazonas, Brasil, 2023.

DOCUMENT	CONTENTS WITH INTERFACE WITH THE ETHICAL DIMENSION
TECNICAL CHAMBER OPINION CTAS-018/2020	This opinion shows that the collection of material for COVID-19 testing can be performed by the entire nursing team, as they have the technical and legal competence to carry it out.
TECNICAL CHAMBER OPINION CTAS-032/2020	This opinion allows the nurse, as a member of the health team, to prescribe medications, provided they are established in public health programs and in routines approved by the health institution. However, the effects of the medications that make up the therapeutic options for COVID-19 are controversial. Therefore, it can be stated that there are not enough studies to allow the nurse to prescribe such drugs safely.
TECNICAL CHAMBER OPINION CTAS-041/2020	This opinion deals with the protocol for welcoming and risk classification for suspected COVID-19 patients, which should ensure that their needs are met at the referenced Basic Health Unit.
TECHNICAL OPINION OF A FEDERAL COUSELOR N.101/2020	The opinion provides that "Engaging in activities in workplaces free from risks and harm and physical and psychological violence to workers' health, respecting human dignity and protecting the rights of nursing professionals." It guarantees the right of nursing professionals to "suspend activities, whether individual or collective, when the workplace does not offer safe conditions for professional practice and/or disrespects current legislation, except in urgent and emergency situations, having to immediately formalize their decision in writing or by email to the institution and the Regional Nursing Council."
TECNICAL CHAMBER	The purpose of the opinion is to regulate and operationalize the measures to address the public health emergency of international importance provided for in art. 3 of Law

OPINION CTLN-038/2020	No. 13,979, of February 6, 2020, arising from the COVID-19 epidemic, in which the Cofen/Coren Systems regulate the compliance of prescriptions via telemedicine.
COFEN MANUAL	The manual highlights that nursing professionals can perform their activities safely. The document guides nursing teams in welcoming patients and was published to also meet a demand from the category itself, aiming at the safety of professionals who are generally the first to come into contact with the risk of COVID-19.
COFEN BOOKLET	The booklet with guidelines for organizing Nursing services, published by Cofen in response to the coronavirus (COVID-19) pandemic highlights, in addition to the importance of the availability of PPE, its correct use with the proper guidance of nursing teams for higher safety of professionals, as highlighted in Law 7,498/86 and Cofen Resolution 564/2017.
NORMATIVE OPINION N.02/2020	The opinion states that it is up to Cofen to establish the framework for the necessary number of professionals to provide Nursing care during the Covid-19 pandemic, with the ideal quantity for safe patient care in General Hospitals, Field Hospitals, Semi-Intensive Units/Stabilization Rooms, and Intensive Care Units.
COFEN RESOLUTION N.634/2020	The resolution highlights the importance of nurses' participation in combating the pandemic through consultations, clarifications, referrals, and guidance, especially during these moments of social isolation, when people need access to reliable information and the possibility of care without traveling to health units.
COFEN RESOLUTION N.636/2020	The resolution indicates that nursing professionals are the main contingent of healthcare workers and that they are on the front lines in serving the population in Brazilian public, private, and philanthropic health units, from primary healthcare to medium and high complexity care. Therefore, it considers the need to join efforts with public health authorities in combating the pandemic.
COFEN DECISION N.49/2021	The decision indicates the need to update the Guidelines for Inspection, in order to guide the management of the Regional Nursing Councils to reorganize the activities of inspectors with the aim of verifying the minimum compliance with nursing professional standards for the care of COVID-19 patients admitted to General Hospitals, Field Hospitals, Semi-Intensive Treatment Units/Stabilization Rooms, and Intensive Care Units (ICUs).
COFEN RESOLUTION Nº 706/2022	The resolution establishes procedural norms to be applied in ethical processes within the scope of the Cofen/Regional Nursing Councils System. The Ethical Process Code establishes procedures for the initiation, instruction, and judgment of ethical processes and the application of penalties related to the investigation of violations of the Code of Ethics for Nursing Professionals. The investigation and judgment of violations of the Code of Ethics for Nursing Professionals will adhere, among others, to the principles of legality, morality, publicity, efficiency, purpose, motivation, reasonableness, proportionality, ample defense, adversarial process, legal security, and public interest.

Na segunda etapa, após análise do corpus documental, foram elencados os conteúdos e desenvolvido um projeto de webcurso. A primeira versão denomina-se Curso de Formação em Ética Profissional para Equipe de Enfermagem em Contextos de Crises Sanitárias (ETHICrises®). O ETHICrises® é uma proposta de curso totalmente oferecido em âmbito virtual. Todas as aulas, após elaboradas e gravadas, serão transmitidas via Plataforma MEET e o material de apoio será disponibilizado via GOOGLE DRIVE.

O ETHICrises® apresenta de maneira clara e concisa dados gerais como modalidade, carga horária, duração e público-alvo. Adicionalmente, enfatiza os objetivos educacionais do curso, proporcionando uma visão geral e específica das metas a serem atingidas, ou seja, é multifacetado e fundamentado na necessidade de capacitar os profissionais de enfermagem para enfrentar desafios éticos em cenários de emergências sanitárias. As concepções do curso foram cuidadosamente integradas, delineando a abordagem filosófica, pedagógica e os princípios que norteiam a proposta educacional, sendo fundamentada na visão de que o aprendizado eficaz vai além da mera absorção de informações, sendo um processo ativo de construção de conhecimento.

No âmbito da ementa, o material desenvolvido destaca os principais temas e tópicos a serem abordados ao longo do curso, fornecendo uma visão panorâmica do conteúdo programático. Além disso, enfatiza os recursos educacionais a serem empregados para enriquecer a experiência de aprendizagem, promovendo a interatividade e o engajamento dos participantes. Esses recursos educacionais adotados no curso incluem conteúdo instrutivo e formativo em formato digital e interativo, proporcionando uma abordagem disruptiva. Indicam-se materiais multimídia como videoaulas e documentos em formato PDF, para promover uma variedade de estilos de aprendizagem.

O sistema de avaliação do curso foi cuidadosamente esboçado, delineando a metodologia e os critérios a serem aplicados para mensurar o desempenho dos participantes. O material também aborda a infraestrutura necessária para a realização do curso, indicando os recursos tecnológicos e logísticos requeridos para uma participação eficaz. É válido ressaltar que a certificação está contemplada no material, esboçando-se os critérios e procedimentos relacionados à certificação dos participantes ao término do curso. O processo de construção da tecnologia educacional foi conduzido de maneira visual e estruturada, garantindo clareza, coesão e eficácia na proposta educacional apresentada (Figura 1, Figura 2, Figura 3).

Figura 1- Ementário do ETHICrises® - Módulos 1 a 3. Manaus, AM, Brasil, 2024.

Ementa

O curso foi estruturado em 9 módulos que abordará diversos "Temas".

- **Módulo 1 - O ambiente virtual como estratégia de aprendizagem em enfermagem CH: 4h**
Exploração de plataformas virtuais e ferramentas educacionais para aprimorar o ensino em enfermagem, com foco em estratégias de aprendizagem online e a integração eficaz da tecnologia no processo educacional e do trabalho.
- **Módulo 2 - Introdução aos conceitos de vigilância sanitária, com ênfase em situações de crise sanitárias CH: 8h**
Serão explorados conceitos essenciais relacionados a emergências sanitárias, surtos, endemias, epidemias e pandemias. O conteúdo abordará a importância da vigilância sanitária como instrumento de prevenção, detecção e resposta a eventos que impactam a saúde pública.
- **Módulo 3 - Ética, bioética e moral na prática profissional CH: 10h**
Análise dos princípios éticos fundamentais na enfermagem, com ênfase em situações de crise sanitária. Desenvolvimento de habilidades de reflexão moral, tomada de decisão ética e comunicação ética em ambientes de trabalho e na prática profissional. Discutir os princípios fundamentais da bioética clínica e a bioética de intervenção.

Figura 2- Ementário do ETHICrises® - Módulos 4 a 6. Manaus, AM, Brasil, 2024.

Ementa

O curso foi estruturado em 9 módulos e cada unidade abordará diversos "Temas".

- **Módulo 4 - Lei 7498/86 sobre o Exercício Profissional da Enfermagem e Resolução CH: 4h**
Serão abordados os principais pontos dessa legislação, destacando as atribuições específicas, o exercício profissional da enfermagem por profissionais habilitados, a contratação e provimento de cargos e funções.
- **Módulo 5 - Resolução 564/2017 - Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Parte I) CH: 6h**
Análise da primeira parte do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, com destaque para os princípios éticos e responsabilidades profissionais, direitos e deveres. Aplicabilidades dos conceitos e normas em crises sanitárias.
- **Módulo 6 - Resolução 564/2017 - Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Parte II) CH: 6h**
Continuação da análise do Código de Ética, explorando aspectos como sigilo profissional, relações com a equipe de saúde, infrações e da aplicação das penalidade para o profissional de enfermagem. Aplicabilidades dos conceitos e normas em crises sanitárias.

Figura 3- Ementário do ETHICrises® - Módulos 7 a 9. Manaus, AM, Brasil, 2024.



Ementa

O curso foi estruturado em 9 módulos e cada unidade abordará diversos "Temas".

- Módulo 7 - Resoluções e Pareceres de análise dos impactos da Pandemia da COVID-19 nos profissionais de enfermagem CH: 6h**
Exploração das resoluções e pareceres relacionados à pandemia da COVID-19, com análise dos impactos específicos nos profissionais de enfermagem, utilizando dados do Observatório COFEN.
- Módulo 8 - Ética profissional no contexto da pandemia da COVID-19 CH: 10h**
Análise aprofundada dos desafios éticos enfrentados pelos profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19, abordando questões de tomada de decisão, comunicação e responsabilidade profissional.
- Módulo 9 - A construção de um perfil ético do profissional de enfermagem CH: 6h**
Abordagem dos princípios éticos fundamentais, destacando a importância da integridade, responsabilidade e respeito na prática profissional. Os participantes serão guiados através de situações práticas e problemas éticos comuns na enfermagem, promovendo a reflexão crítica e o desenvolvimento de habilidades para tomada de decisões éticas.



Discussão

A ética abrange uma análise científica, filosófica e, por vezes, teológica dos costumes e ações humanas, sendo também associada à conformidade da vida aos padrões considerados corretos. Pode ser tanto o estudo dessas ações e costumes quanto a aplicação prática de um comportamento específico (Valls, 2017). Na contemporaneidade, a ética profissional refere-se ao conjunto de comportamentos técnicos e sociais exigidos por uma classe específica aos seus membros. A adesão a um código de conduta identifica o profissional como ético, garantindo o reconhecimento de seus pares e da sociedade em geral (Borges e Medeiros, 2006).

Para nortear condutas e responsabilidades, cada categoria tem seu próprio código de ética, em outras palavras, cada profissão tem sua própria deontologia. Os comportamentos são considerados “éticos” conforme normas preestabelecidas, para que sua observância possa ser cobrada de forma coercitiva por órgãos fiscalizadores (SOUZA et al., 2021). O Código de Ética consiste em um instrumento legal, com normas e princípios relacionados ao exercício da Enfermagem, apresentando o que se espera da conduta do profissional. No Brasil, o primeiro Código de Ética da Enfermagem foi aprovado em 1958, passando por reformulações nos anos de 1975, 1993, 2000 e 2007, até chegar em sua versão atual, em 2017 (Oguisso e Zoboli, 2017).

Nesse contexto, as leis e diretrizes emitidas pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEn) durante a pandemia da COVID-19 representam marcos fundamentais na orientação e regulamentação das práticas dos profissionais de enfermagem no Brasil. Esses documentos, de crucial importância, foram publicados para delimitar as responsabilidades e atuação de enfermeiros, obstetrias, auxiliares de enfermagem e parteiras, estabelecendo parâmetros legais e éticos para a prática desses profissionais em tempos de crise sanitária.

Comparativamente a outros países, as diretrizes do COFEn se alinham a esforços internacionais na regulamentação das práticas de saúde durante crises sanitárias (Newham e Hewison, 2021). O enfoque na definição clara das funções de cada categoria de enfermagem, bem como na ética e na segurança no trabalho, reflete tendências globais em direção a uma padronização e orientação específicas para a atuação desses profissionais em situações de crise (Poikkeus et al., 2014).

As diretrizes têm um papel crucial na orientação e guia dos profissionais de saúde durante crises sanitárias. Ao estabelecerem limites e responsabilidades, garantem uma prática ética e segura, oferecendo parâmetros para a tomada de decisões clínicas, a distribuição adequada de recursos e o manejo de situações de emergência. Além disso, proporcionam um arcabouço legal que protege não só os profissionais de enfermagem, mas também a população atendida por esses profissionais (Silva et al., 2018; Reis et al., 2022).

Regulamentações claras e orientações específicas são fundamentais para o manejo adequado de crises sanitárias. Estudos e análises científicas têm reforçado a importância de diretrizes éticas e legais para orientar os profissionais de saúde, especialmente os de enfermagem, em emergências, garantindo a segurança dos pacientes e dos próprios profissionais (Falcó-Pegueroles et al., 2021; Mavis Mulaudzi et al., 2021).

As orientações e diretrizes emanadas dos documentos têm contribuído significativamente para a prática da enfermagem durante a crise sanitária pois delineiam claramente as responsabilidades de cada categoria de profissionais de enfermagem, estabelecendo limites e definições precisas de suas funções. Essa clareza é fundamental para garantir uma atuação eficaz e ética em momentos de crise, permitindo aos profissionais compreenderem seus papéis e responsabilidades de forma mais precisa (Aydogdu, 2022).

Considerações Finais

A produção baseada em levantamento documental possibilitou o desenvolvimento de um projeto de webcurso que enfatiza a necessidade de uma prática baseada em princípios éticos em contextos de crises sanitárias, para garantir não apenas a qualidade do cuidado mas também a integridade dos profissionais de enfermagem e a confiabilidade do sistema de saúde. O webcurso, assim, pode mediar ações de educação permanente.

REFERÊNCIAS

AYDOGDU, A. L. F. Ethical dilemmas experienced by nurses while caring for patients during the COVID-19 pandemic: An integrative review of qualitative studies. *Journal of nursing management*, v. 30, n. 7, p. 2245–2258, 2022.

BORGES, E.; MEDEIROS, C. Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações juntos aos contabilistas. *Revista Contabilidade & Finanças*, [S.L.], v. 18, n. 44, p. 60-71, ago. 2007.

BRASIL. Lei nº 2.604, de 17 de agosto de 1955. Regula o exercício da Enfermagem no Brasil. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/lei-2604-de-17091955/>. Acesso em: 10 de outubro de 2022.

BRASIL. Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973. Dispõe sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15905.htm. Acesso em: 10 de outubro de 2022.

BRASIL. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em <https://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986/>. Acesso em: 10 de outubro de 2022.

BRASIL. Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987. Regulamenta a Lei nº 7.498/86, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/d94406.htm. Acesso em: 10 de outubro de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 543, de 19 de junho de 2017. Dispõe sobre o dimensionamento de pessoal de Enfermagem no âmbito das Instituições de Saúde. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017/>. Acesso em: 10 de outubro de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 564, de 3 de junho de 2017. Aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/>. Acesso em: 10 de outubro de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Parecer de Câmara Técnica CTAS-018/2020. Evidencia a competência técnica da equipe de enfermagem na coleta de material para a testagem de COVID-19. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/Parecer-Coren-SP-018.2020-Dupla-checagem-de-medicamentos.pdf>. Acesso em: 10 de outubro de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Parecer de Câmara Técnica CTAS-032/2020. Aborda a controvérsia sobre a prescrição de medicamentos para a COVID-19 por enfermeiros. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/parecer-no-032-2020-cofen-ctas/>. Acesso em: 10 de outubro de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Parecer de Câmara Técnica CTAS-041/2020. Trata do protocolo de acolhimento e classificação de risco para pacientes suspeitos de COVID-19. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/parecer-no-041-2020-cofen-ctas/>.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Parecer Técnico de Conselheiro Federal N.101/2020. Destaca o direito dos profissionais de enfermagem a um ambiente de trabalho seguro. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/parecer-de-conselheiro-no-101-2020/>. Acesso em: 12 de novembro de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Parecer Câmara Técnica CTLN-038/2020. Regulamenta as medidas de enfrentamento à COVID-19, normatizando o cumprimento de prescrições via telemedicina. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/parecer-no-038-2020-ctlcn-cofen/>. Acesso em: 15 de novembro de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Manual COFEN - Recomendações Gerais para Organização dos Serviços de Saúde e Preparo das Equipes de Enfermagem. Orienta equipes de enfermagem no acolhimento de pacientes diante da COVID-19. Disponível em: www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/cofen_covid-19_cartilha_v3-4.pdf. Acesso em: 15 de novembro de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Cartilha COFEN - Orientações sobre a Colocação e Retirada dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's). Destaca a importância do uso correto dos EPIs na segurança dos profissionais. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/cartilha_epi.pdf. Acesso em: 15 de novembro de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Parecer Normativo N.02/2020. Compete ao Cofen estabelecer o quadro de dimensionamento de profissionais necessário para a prestação da Assistência de Enfermagem durante a pandemia da Covid-19. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/parecer-normativo-no-002-2020/>. Acesso em: 15 de novembro de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Autoriza e normatiza, "ad referendum" do Plenário do Cofen, a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), mediante consultas, esclarecimentos, encaminhamentos e orientações de uso de meios tecnológicos, e dá outras providências. Diário Oficial da União 2020.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN N.636/2020. Destaca o papel fundamental dos profissionais de enfermagem no combate à COVID-19. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-636-2020/>. Acesso em: 20 de outubro de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Decisão COFEN N.49/2021. Indica a necessidade de atualização das Diretrizes para a Fiscalização, visando a verificação de atendimento mínimo dos parâmetros de profissionais de enfermagem durante a Covid-19. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/decisao-cofen-no-49-2021/>. Acesso em: 20 de outubro de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN Nº 706/2022. Estabelece normas procedimentais para serem aplicadas nos processos éticos no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-706-2022/>. Acesso em: 20 de outubro de 2022.

CANNAERTS, N.; GASTMANS, C.; CASTERLÉ, B. D. DE. Contribution of ethics education to the ethical competence of nursing students: Educators' and students' perceptions. *Nursing ethics*, v. 21, n. 8, p. 861–878, 2014.

DITTBORN, M. et al. Ethical challenges experienced by healthcare workers delivering clinical care during health emergencies and disasters: A rapid review of qualitative studies and thematic synthesis. *AJOB empirical bioethics*, v. 13, n. 3, p. 179–195, 2022.

FALCÓ-PEGUEROLES, A. et al. Ethical conflict during COVID-19 pandemic: the case of Spanish and Italian intensive care units. *International nursing review*, v. 68, n. 2, p. 181–188, 2021.

FAUCI, A. J. et al. Allocation of scarce critical care resources during public health emergencies: which ethical principles support decision making. *La Clinica terapeutica*, v. 173, n. 4, p. 384–395, 2022.

GEBREHEAT, G.; TEAME, H. Ethical challenges of nurses in COVID-19 pandemic: Integrative review. *Journal of multidisciplinary healthcare*, v. 14, p. 1029–1035, 2021.

LECHASSEUR, K. et al. Ethical competence: An integrative review. *Nursing ethics*, v. 25, n. 6, p. 694–706, 2018.

LIU, X. et al. Ethical dilemmas faced by frontline support nurses fighting COVID-19. *Nursing ethics*, v. 29, n. 1, p. 7–18, 2022.

MAVIS MULAUDZI, F. et al. Between a rock and a hard place: Ethics, nurses' safety, and the right to protest during the COVID-19 pandemic. *International nursing review*, v. 68, n. 3, p. 270–278, 2021.

NEWHAM, R.; HEWISON, A. Covid-19, ethical nursing management and codes of conduct: An analysis. *Nursing ethics*, v. 28, n. 1, p. 82–90, 2021.

OGUISSO, T.; ZOBOLI, E. L. C. P. (org.). *Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde*. Barueri: Manole, 2017.

POIKKEUS, T. et al. A mixed-method systematic review: support for ethical competence of nurses. *Journal of advanced nursing*, v. 70, n. 2, p. 256–271, 2014.

REIS, A. A. DOS et al. Equacionando dilemas da prática profissional: criação e implementação de uma comissão de ética de enfermagem. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 12, p. e340111234440, 2022.

SILVA, T. N. DA et al. Deontological aspects of the nursing profession: understanding the code of ethics. *Revista brasileira de enfermagem*, v. 71, n. 1, p. 3–10, 2018.

SOUZA, T. P.; AVENDANO, C. G.; GOMES, E. Covid-19: o que dizem os códigos de ética profissional?. *Revista Bioética*, [S.L.], v. 29, n. 2, p. 295–303, jun. 2021.

VALSS, A. L. M. *O que é ética*. São Paulo. HEDRA, 2017. E-book.